

Show da CPI

Jessé Souza*

O roteiro da CPI da Funai segue quase o mesmo rumo da CPI da Internacionalização que esteve em Roraima em 1992. As denúncias foram as mesmas e muitas delas nunca conseguirão ser provadas ou terão garantia que poderão ser investigadas.

Os erros na política indigenista brasileira e no atendimento da saúde dos índios, já naquela época eram os mesmos. E de lá para cá nenhuma providência foi tomada para concertá-los.

A desconfiança é que essa CPI tenha sido criada com o único objetivo de impedir a homologação da reserva indígena Raposa/Serra do Sol e também da revisão da reserva São Marcos, esta já demarcada e homologada.

O que deveria estar sendo discutido neste momento é a modernização da política indigenista, reestruturação da Funai (Fundação Nacional do Índio) e da FNS (Fundação Nacional de Saúde).

A Funai, por exemplo, é um órgão federal ligado ao Ministério da Justiça que há muito tempo mostra-se incompetente para gerir a política indigenista no País. Não tem recursos nem estrutura para garantir atendimento adequado aos povos indígenas brasileiros.

Prova maior disso é que ao longo desses anos vem sempre sendo alvo de denúncias em vários estados. Vez por outra a sede do órgão é invadida pelos próprios índios que tomam os funcionários do órgão como reféns.

Em Roraima já ocorreram duas manifestações de índios que ocuparam a sede administrativa desse órgão. E todas sabem da precariedade para colocar em prática uma legislação moderna que o Brasil tem na política indigenista, inclusive garantida no artigo 231 da Constituição Federal.

A FNS é outro exemplo de sucateamento e de incompetência para administrar o atendimento de saúde aos indígenas. O órgão é precário em todos os sentidos e a demonstração dessa ineficiência é a terceirização do atendimento nas áreas indígenas que está em andamento em Roraima.


Logo, essa CPI deveria ter obrigação de averiguar se todos os recursos destinados pelo governo à Funai e à FNS estão sendo aplicados corretamente. Porque indícios de corrupção existem e o que falta é serem apurados com todo rigor necessário.

Mas não. As investigações percorreram o trilho escorregadio das denúncias de internacionalização da Amazônia de maneira genérica, a maioria sem provas e cercada de argumentos muito duvidosos. Deu-se a impressão de ter sido armado um palco de denúncias - e nada além disso.

A população rorai-mense agradecerá se esta CPI conseguisse reunir provas dos erros dentro da Funai e da FNS que impedem não só um bom atendimento aos povos indígenas, mas o próprio desenvolvimento do Estado. Fora disso, dá-se a impressão de que essa novela nós já assistimos uma vez.

*Jornalista e-mail: jessesouza@hotmail.com Fone pra contato 972-1101

Opinião

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	13/09/99 Pg
Class.	101-2099 - Funai/RS PJ